

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CULTURA DO CUIDADO NO BANHO AO RECÉM-NASCIDO
Relatoria: ANDREIA NEVES DE SANT ANNA
Emerson Mendes da Silva
Karine Ferreira Zanini Leitão
Autores: Andrea de Sant Ana Oliveira
Bruna dos Santos Meneses
Maria Viviane Gomes Oliveira
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: Ao longo dos tempos ocorreram várias mudanças no atendimento à criança, principalmente no que se refere ao recém-nascido, equipamentos diversos foram criados, e levaram a uma sobrevida maior, denotando avanço tecnológico e reconhecimento da necessidade de maior especialização nessa área. Nesse sentido, pode-se dizer que os advenços tecnológicos têm influência preponderante para o desenvolvimento de determinados cuidados e procedimentos na área de enfermagem neonatal, não sendo diferente no que se refere ao banho e alguns outros cuidados, porém por vezes enquanto atividade do cuidado é possível perceber questionamentos acerca do momento ideal de realizar o banho. Por isso, a importância de buscarmos diferentes compreensões sobre como se exprime a infância e como e quais cuidados devem ser realizados em distintos momentos e espaços e considerar que estas concepções se entrelaçam nos períodos da história, além de deixarem um legado para as compreensões atuais.

Objetivos: analisar imagens de culturas relacionadas ao banho do recém-nascido que surgiram mitos ou crenças, descrever as mudanças ao longo da história acerca do cuidado à criança na realização do banho e relacionar as práticas atuais que sofreram influências culturais na realização da higiene da criança. Metodologia, foi utilizada a abordagem da história cultural que se ocupa da pesquisa e representação de determinada cultura em dado período e lugar. Resultados/Discussões: foram identificadas 166 artigos nas bases de dados selecionadas, levando em consideração a cultura do banho e os cuidados com o recém-nascido ao longo da história e na atualidade. Destas, 21 produções foram excluídas por duplicidade. Após leitura dos títulos, 69 estudos foram eliminados, por não atenderem à proposta, além de mais 56 estudos excluídos após leitura completa do estudo. A percepção dos responsáveis pelo recém-nascido e a prática dos profissionais de saúde no contexto do banho ao recém-nascido são influenciadas por diversos fatores. análise dos resultados demonstra a ausência de diferenças significativas entre as técnicas, procedimentos e culturas diversas analisadas. Considerações finais. A pesquisa destacou a importância de compreender as diferentes concepções culturais e históricas relacionadas ao banho do recém-nascido. Através da abordagem da história cultural e da semiótica, foi possível identificar e analisar imagens e representações de práticas que sugerem mitos e crenças culturais.